

## ESCOLA DE CAPATAZES: CAPACITAÇÃO EDUCATIVA E PROFISSIONAL PARA TRABALHADORES RURAIS

### Área temática: Educação

Coordenador da Ação: Wilmar Sachetin Marçal<sup>1</sup>

Autor: Wilmar Sachetin Marçal<sup>2</sup>, Kamille Jorge Estevam<sup>3</sup>

**RESUMO:** A pecuária bovina, para ser sustentável, necessita de qualificação da mão de obra rural contínua e atualizada. Nesta ótica, surgiu em 2010 na Universidade Estadual de Londrina o projeto de extensão ESCOLA DE CAPATAZES, com cursos temáticos e de orientação individualizada. O objetivo do presente trabalho foi demonstrar os avanços obtidos pelos treinamentos práticos com ensinamentos dirigidos, tanto para encarregados da lida do gado, quanto para jovens alunos de Colégios Agrícolas. As ações realizadas foram apresentadas a 4476 pessoas através de 32 palestras e quatro workshops em Sindicatos Rurais, Colégios Agrícolas, Universidades e fazendas. Foram realizados 29 cursos para capatazes e 25 para alunos de Colégios Agrícolas, compreendendo municípios no estado do Paraná, São Paulo, Mato Grosso e Santa Catarina. Conclui-se que, o repasse de conhecimento e aprimoramento educacional, de forma transformadora e sustentável, melhorou o rendimento dos serviços na fazenda, gerando impactos positivos na lida e otimizando o tempo.

**Palavras-chave:** educação, manejo, pecuária, sustentabilidade.

## 1 INTRODUÇÃO

Na concepção de uma pecuária bovina sustentável, a qualificação da mão de obra rural, para minimizar perdas de modo geral, continua sendo tarefa

<sup>1</sup> Professor Titular, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual de Londrina, e-mail. [wilmar@uel.br](mailto:wilmar@uel.br)

<sup>2</sup> Medicina Veterinária, Departamento de Clínicas Veterinárias, Universidade Estadual de Londrina.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Londrina. Bolsista



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unioeste**  
Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Paraná

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
do Rio Grande do Sul

imprescindível. Os melhores resultados científicos, tecnológicos e sociais serão sempre mais facilmente adquiridos, se todos os atores da bovinocultura estiverem envolvidos, treinados e em perfeita sinergia. Nesta ótica, surgiu em 2010 na Universidade Estadual de Londrina o projeto de extensão ESCOLA DE CAPATAZES, com cursos temáticos e de orientação individualizada. A finalidade precípua foi realizar treinamentos práticos, permitindo ensinamentos dirigidos, tanto para os encarregados da lida do gado, quanto para jovens alunos de Colégios Agrícolas. A pedagogia aplicada relacionava-se ao repasse de conhecimentos sobre o eco comportamento bovino, respeitando-se a fisiologia animal, atuando com condutas de manejo racional, abordagem semiológica e terapêutica de animais enfermos, esclarecendo tópicos que possibilitavam a recuperação de bovinos doentes, sejam jovens ou adultos. Toda metodologia envolveu prevenção de riscos aos atores e aos animais, enfatizando-se que o sucesso dos trabalhos estava na qualidade e não na velocidade dos serviços.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Os cursos foram gratuitos e ocorreram em propriedades rurais que possuíam condições adequadas para os treinamentos práticos. O número máximo por turma foi dez participantes e todo material utilizado era novo e descartável, com os participantes recebendo orientações individualizadas sobre logística reversa, agregando valor ao conteúdo do lixo rural, incluindo resíduos orgânicos. Houve, ainda, ensaios de primeiros socorros em bovinos, com ênfase em terapêutica por vias alternativas, bem como ações práticas e reais de manejo racional em mangueiras, troncos e bretes, com orientação de vacinação, medicação, embarque e desembarque sem estresse e sem contusões nas carcaças. O modelo "porteira aberta" era proibido nas diretrizes pedagógicas. Durante a realização dos cursos os participantes receberam orientações para se evitar as "competições entre peões", que muitas vezes, originam traumas diversos e situações fortuitas no cotidiano das fazendas. Os participantes receberam, sobretudo, esclarecimentos sobre campo de visão dos bovinos, zona de fuga, audição e reações a estímulos, para melhor preservação do bem-estar dos animais enfermos ou em procedimentos de manejo profilático. Os participantes foram treinados também para abordagem de auxílio ao parto e os cuidados gerais com



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONALFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unioeste**  
Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Instituto de Ciências - UNIOESTE**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
do Rio Grande do Sul  
Programa de Extensão

possíveis enfermidades zoonóticas originadas dessas situações. Ainda se orientou sobre os produtos básicos da "farmacinha-veterinária", com treinamento para manuseio terapêutico com produtos controlados, como carrapaticidas e similares, que são potencialmente tóxicos. As pistolas de vacinações e seus acessórios foram demonstrados a todos participantes, com ensinamentos de limpeza e lubrificação para melhor preservação e longevidade. Nas ações práticas os participantes treinaram a distribuição correta de sal mineralizado em cochos, bem como foram orientados sobre os benefícios profiláticos da suplementação mineral de modo ininterrupto, tanto para gado de leite, quanto para gado de corte. O projeto enfatizou, também, os aspectos higiênico-sanitário dos participantes na prevenção de sua própria saúde, com assiduidade, rigorosa assepsia das mãos e obrigatoriedade de uniforme com tecido confortável.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

As ações realizadas pela ESCOLA DE CAPATAZES já foram apresentadas a 4476 pessoas através de 32 palestras, 18 entrevistas e quatro workshops em Sindicatos Rurais, Colégios Agrícolas, Universidades e fazendas. Já foram realizados 29 cursos para capatazes e 25 para alunos de Colégios Agrícolas, compreendendo diversos municípios no estado do Paraná, São Paulo, Mato Grosso e Santa Catarina. Em situações de treinamentos simultâneos, houve progresso no relacionamento entre acadêmicos e os capatazes, nascendo naturalmente o respeito pela permuta de conhecimentos e as considerações empíricas naturais no homem do campo. Aspecto notório foi a motivação herdada pelos capatazes que, com ensinamentos, sentiram-se partícipes no cotidiano da lida com os bovinos. Como resultado desse estímulo, foi percebido um melhor aproveitamento do tempo nos serviços práticos do manejo com o gado bovino. No planejamento pedagógico prático o número máximo de participantes era de dez inscritos. Essa estratégia permitiu orientação individualizada e participativa de todos, não ocorrendo comportamento retraído de qualquer pessoa. Todos receberam crachá de identificação e eram chamados pelo nome, atitude que representou sinergismo no relacionamento durante as atividades que requeriam atuação em grupo. Os participantes foram avaliados e os concluintes rece-



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



beram certificado oficial do projeto. No contexto educacional, os treinamentos seguiram rigorosamente os preceitos de bem-estar animal, seja na abordagem individual, bem como no manejo coletivo. Essa temática ganhou, desde a última década, um maior número de profissionais que consideram o comportamento e bem-estar animal, como quesitos fundamentais para qualquer disseminação de treinamentos práticos que envolvam a mão de obra rural. Condutas estabanas, gritos, atos de violência com os bovinos e lesões de carcaças são condenáveis nos dias atuais, originando, com isso, comunidades mais conscientes e que produzem carne e leite de modo sustentável e possam preservar e respeitar o bem-estar dos animais.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O repasse de conhecimento e aprimoramento educacional, de forma transformadora e sustentável da mão de obra rural, melhorou o rendimento dos serviços na fazenda, gerando impactos positivos no tempo e na vida dos animais.

#### AGRADECIMENTOS

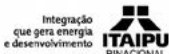
PROEX.

#### REFERÊNCIAS

- BROOM, Donald; FRASIER, Andrew. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. São Paulo: Manole, 2008.
- EURIDES, Duvaldo. **Métodos de contenção de bovinos**. Porto Alegre: Guaíba Livraria e Editora Agropecuária, 1998.
- LOUREIRO, Paulo Eduardo. **Curso de manejo racional de gado para vaqueiro**. Viçosa, CPT, 2010.
- MARÇAL, W.S. A educação do capataz na preservação do meio ambiente. **Revista do CRMV-PR**. Curitiba, v.1, n.38, p.26-27, set. 2012.
- MARÇAL, W.S.et al. Ações prospectivas da Escola de Capatazes na capacitação da mão de obra na pecuária. Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNOESTE, Presidente Prudente. In: **Anais ... Presidente Prudente**, out. 2016, p.1341.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

